

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO – UNIFIPA

CURSO DE ENFERMAGEM

Orientações recebidas na consulta de pré-natal sob a perspectiva das gestantes

Projeto de pesquisa apresentado como parte Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIFIPA.

Discentes: Carolina da Costa Silva

Rafaela Eduarda Alves da Cruz

Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula de Vecchi Corrêa

Carolina da Costa Silva
Rafaela Eduarda Alves da Cruz

Orientações recebidas na consulta de pré-natal sob a perspectiva
das gestantes

**Pré-projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Faculdade
de Enfermagem- UNIFIPA como requisito básico para a conclusão do Curso de
Enfermagem**

Orientador (a): Profa. Dra. Ana Paula Vechi Corrêa

Catanduva - SP

2026

Resumo:

Introdução: Atenção Primária à Saúde (APS), é a porta de entrada das gestantes aos serviços de pré-natal, o acesso facilitado à unidade é fundamental para oferecer os cuidados adequados durante a gestação e o parto, os cuidados são essenciais para um parto e nascimento saudáveis. Nesse contexto, o enfermeiro destaca-se como um profissional essencial no acompanhamento do pré-natal, Apesar da relevância do pré-natal e da atuação do enfermeiro, ainda são observadas fragilidades relacionadas à qualidade das orientações fornecidas às gestantes, especialmente no que se refere à educação em saúde durante as consultas. Muitas mulheres chegam ao final da gestação com dúvidas sobre parto, amamentação e cuidados no puerpério, evidenciando lacunas no processo de cuidado e na assistência prestada

Objetivo: Avaliar a percepção das gestantes quanto às orientações recebidas nas consultas de pré-natal realizada pelo enfermeiro. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, que será realizado com gestantes que se realizam pré-natal na atenção primária à saúde de um município do interior do estado de São Paulo, Brasil. A coleta de dados será através de entrevista áudio-gravada em mídia digital portátil, guiada por uma pergunta norteadora. A análise de dados será realizada com base na Análise de Conteúdo Temática de Bardin. **Resultados esperados:** Espera-se que essa pesquisa possa identificar a percepção das gestantes sobre as informações que são fornecidas na consulta de pré-natal realizada pelo enfermeiro.

Palavras chave: Atenção Primária à Saúde. Cuidado Pré-Natal. Educação em Saúde. Pesquisa Qualitativa

Abstract

1. INTRODUÇÃO

Atenção Primária à Saúde (APS), é a porta de entrada das gestantes aos serviços de pré-natal, o acesso facilitado à unidade é fundamental para oferecer os cuidados adequados durante a gestação e o parto, os cuidados são essenciais para um parto e nascimento saudáveis. A assistência de enfermagem ao pré-natal de risco habitual tem ganhado destaque nas políticas de saúde do Brasil, implementadas para reduzir os elevados índices de mortalidade materna e perinatal. Na Atenção Básica, o enfermeiro tem autonomia e respaldo legal, conforme a Lei do Exercício Profissional (Lei nº 7.498/86), para realizar consultas de enfermagem, prestar assistência e conduzir consultas de pré-natal de risco habitual^{1,2}.

O cuidado ao pré-natal oferece triagem, estratificação de risco, aconselhamento, que são fundamentais para a promoção da saúde e a prevenção de doenças na gravidez. O cuidado ao pré-natal adequado é um determinante essencial dos indicadores materno-fetais e pode reduzir as principais causas de mortalidade materna e neonatal. Além de reduzir a mortalidade, o cuidado ao pré-natal eficaz também contribui para a prevenção de complicações a curto e longo prazo, incluindo prematuridade, infecções congênitas e distúrbios do desenvolvimento. Ademais, cria oportunidades para apoio nutricional e psicossocial, fortalecendo assim o bem-estar materno e influenciando as trajetórias de saúde da criança ao longo da vida^{1,3}.

Em 2024, o Governo Federal lançou a Rede Alyne através da Portaria nº 5.350, cujo objetivo é reduzir a morbimortalidade materna e infantil, além de expandir as ações voltadas para saúde materno infantil, promoção da equidade, proteção e a promoção do vínculo da família e bebê. Dentre as ações previstas na rede Alyne, deve ser integrada ao Planejamento Regional Integrado - PRI para organização de forma ascendente e considerando as especificidades, o perfil epidemiológico e a capacidade instalada nos diferentes territórios, para que haja a melhoria do pré-natal, assistência ao parto humanizado, puerpério, transporte seguro e atenção à saúde da criança⁴.

A Atenção ao pré-natal constitui uma das principais estratégias previstas na Rede Alyne, e é fundamental para a promoção da saúde materno-infantil, e redução de complicações durante a gestação, parto e puerpério. Por meio de um acompanhamento adequado da gestante, é possível identificar precocemente fatores de risco, prevenir agravos e garantir melhores desfechos para a gestante e o recém-nascido. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde desempenha papel central, por ser a principal porta de entrada

das gestantes no sistema de saúde e responsável pela organização e coordenação do cuidado ao longo de todo o ciclo gravídico-puerperal⁵.

O objetivo do acompanhamento pré-natal é assegurar o desenvolvimento saudável da gestação, permitindo um parto com menores riscos para a mãe e para o bebê. Práticas como exames de rotina, acompanhamento nutricional e odontológico, avaliação da saúde do feto e ações educativas colaboram para a promoção da saúde mãe-filho, aspectos psicossociais são também avaliados e as atividades educativas e preventivas que devem ser priorizadas pelos profissionais de saúde, através de planos de cuidados nas equipes de Saúde da Família (eSF) pelos profissionais do serviço⁵.

Nesse contexto, o enfermeiro destaca-se como um profissional essencial no acompanhamento do pré-natal, especialmente no âmbito da APS. Sua atuação abrange desde a realização da primeira consulta, solicitação de exames, prescrição de medicamentos padronizados, até o desenvolvimento de ações educativas e de promoção da saúde. Além disso, a consulta de enfermagem amplia o acesso das gestantes aos serviços de saúde e contribui para a qualificação da assistência^{5,6}.

A educação em saúde realizada por profissionais da APS contribui para a capacitação das gestantes, promovendo sua autonomia e aprimorando a competência para enfrentar situações de estresse e crise relacionadas à vida e à saúde materno-infantil. Essas atividades incluem o fornecimento de informações, habilidades e ferramentas de saúde baseadas em evidências para otimizar a saúde materna e os resultados neonatais^{5,7}.

Apesar da relevância do pré-natal e da atuação do enfermeiro, ainda são observadas fragilidades relacionadas à qualidade das orientações fornecidas às gestantes, especialmente no que se refere à educação em saúde durante as consultas. Muitas mulheres chegam ao final da gestação com dúvidas sobre parto, amamentação e cuidados no puerpério, evidenciando lacunas no processo de cuidado e na assistência prestada⁵.

Diante disso, torna-se fundamental discutir o papel do enfermeiro no acompanhamento do pré-natal, especialmente no que se refere à qualidade da assistência e à realização de práticas educativas, visando contribuir para o fortalecimento da atenção à saúde da mulher e melhoria dos indicadores materno-infantis⁵⁻⁸.

Reconhecendo que a falta de informações de qualidade para gestantes durante o pré-natal pode prejudicar a assistência ao pré-natal e conseqüentemente as boas práticas obstétricas, é importante analisar como as gestantes reconhecem as informações recebidas durante a consulta de enfermagem.

Diante desse cenário, surgiu para esta pesquisa a questão norteadora: Qual é a percepção das gestantes nas consultas de pré-natal pelo enfermeiro que atua em unidade básica de saúde sobre a qualidade das informações passadas?

2. JUSTIFICATIVA

Sabe-se que a consulta de pré-natal realizada pelo enfermeiro é uma estratégia fundamental na promoção da saúde materno-infantil, portanto é importante entendermos quais são os principais desafios que interferem na efetividade das informações fornecidas nessas consultas, comprometendo a continuidade e a qualidade do cuidado prestado. Tal investigação poderá contribuir para a proposição de estratégias que melhorem a qualidade do atendimento e que promovam maior adesão às consultas e, conseqüentemente, favoreçam a saúde materno-infantil.

3. OBJETIVO

Avaliar a percepção das gestantes quanto às orientações recebidas nas consultas de pré-natal realizada pelo enfermeiro.

4. MATERIAIS E MÉTODOS

4.1 Tipo de estudo

Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa de caráter descritiva exploratória, a qual será desenvolvida nas unidades básicas de saúde do município de Catanduva. Será aplicado um questionário para caracterização das gestantes e, para compreender percepção das gestantes acerca das informações recebidas na consulta de enfermagem de pré-natal na atenção primária à saúde, será realizado a entrevista reflexiva, audiogravada em mídia digital portátil, com a questão desencadeadora: "Qual sua percepção sobre as informações recebidas na consulta de pré-natal realizada pela enfermeira? Destaque as informações que você considerou importante ter recebido." De acordo com Szymaski⁹ a entrevista reflexiva é utilizada para estudar os significados subjetivos e de tópicos complexos que não é possível investigar por instrumento fechado. Esses tópicos são fatos, sentimentos, planos de ação, condutas atuais ou passado, opiniões. Refere-se dados subjetivos como valores, opiniões, que só podem ser obtidos com a contribuição dos atores sociais envolvidos. Ocorrem vários momentos na entrevista, sendo eles: o contato inicial e a condução da entrevista; apresentação da questão geradora; as expressões de compreensão do pesquisador; das sínteses; o esclarecimento; aprofundamento; e a devolução.

4.2 Local de estudo

O estudo será realizado nas unidades básicas de saúde de um município do interior paulista, com 121.210 habitantes, situado a 390 km da capital. O referido município possui a sua área geográfica delimitada em 05 distritos de saúde e atualmente, dispõe de 23 Unidades Básicas de Saúde.

4.3 Participantes

Serão gestantes das unidades básicas de saúde do município de Catanduva. O número de participantes não será determinado previamente, levando-se em conta que a saturação de dados ocorre quando as informações colhidas pelo pesquisador se tornam repetitivas⁹ e quando os objetivos do estudo forem alcançados ao permitirem a compreensão profunda do fenômeno.

4.4 Critérios de Inclusão e exclusão

Como critérios de inclusão serão adotados os seguintes itens: gestantes maiores de 18 anos, realizando o pré-natal na APS do município em questão, que já tenham feito pelo menos três consultas com o enfermeiro e estejam no 2º ou 3º trimestre de gestação, no período da coleta de dados.

Os critérios de exclusão adotados serão: mulheres que estejam no 1º trimestre de gestação, ou se recusarem a participar da pesquisa.

4.5 Análise dos dados

A análise dos dados será realizada por meio da técnica de Análise de Conteúdo, na modalidade temática. A análise temática consiste em identificar os núcleos de sentido que compõem a comunicação, nos quais a frequência de palavras ou expressões apresenta significado para o objeto analítico. O processo analítico ocorrerá em três etapas: a) pré-análise; b) exploração do material; e c) tratamento dos resultados obtidos e interpretação. As etapas propostas por Bardin¹⁰ serão aplicadas neste estudo da seguinte forma: na primeira etapa, a pré-análise, será realizada a leitura flutuante, a escolha dos documentos (constituição do corpus) e a formulação de hipóteses e objetivos, a fim de definir a unidade de registro, a unidade de contexto, os recortes de texto compatíveis com a categorização e os procedimentos de codificação para registro dos dados. Na segunda etapa, a exploração do material, ocorre a análise propriamente dita, com a efetiva aplicação das decisões tomadas; assim, será realizada a classificação, com o objetivo de compreender o núcleo de compreensão. Para isso, será feita a busca das categorias, recortando o texto em unidades de registro. Em seguida, a compreensão será construída

por meio de codificações e, após a classificação e a agregação dos dados, serão escolhidas categorias teórico-empíricas, responsáveis pela especificação dos temas.

Na terceira etapa, denominada tratamento dos dados, serão realizados os processos de inferência e interpretação; os resultados serão organizados e apresentados de modo a serem significativos e válidos.

Produzir inferências na Análise de Conteúdo significa fundamentar os resultados em pressupostos teóricos. Desse modo, a análise deve ir além do conteúdo manifesto dos documentos, buscando também o conteúdo latente. Será utilizado o princípio de enumeração por presença/ausência, no qual se considera o entendimento teórico prévio acerca da ocorrência, ou não, de significados presentes em um conjunto de palavras.

4.6 Aspectos éticos da pesquisa e coleta de dados

Respeitando, as recomendações da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional, a pesquisa dará prosseguimento após a aprovação do Comitê Permanente de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do Centro Universitário Padre Albino. Ainda, cada participante assinará o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ao aceitar fazer parte da pesquisa.

Os riscos para os participantes é o constrangimento durante a entrevista, caso ela não seja realizada em lugar reservado. E o benefício é que sua participação irá contribuir para os resultados da pesquisa que poderão subsidiar estratégias que qualifiquem a assistência de enfermagem relacionadas ao pré-natal.

5. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o estudo possibilite compreender a percepção das gestantes sobre as informações recebidas nas consultas de pré-natal realizadas na APS, destacando seu papel no cuidado integral à gestante e ao feto, reconhecer sua importância e os principais desafios enfrentados na adesão às orientações fornecidas durante os atendimentos cotidianos. A partir da identificação desses aspectos, pode-se criar novas estratégias, analisar vulnerabilidades e constatar fatores de risco, com o intuito de assegurar a continuidade da atenção prestada nas Unidades Básicas de Saúde pretende-se construir intervenções que fortaleçam o acompanhamento pré-natal, promovam a melhoria da assistência prestada, contribuam para a identificação precoce de possíveis intercorrências e favoreçam a redução de desfechos desfavoráveis para a mãe e o recém-nascido.

6. CRONOGRAMA

	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Elaboração do projeto	X	X	X						
Submissão do Projeto para aprovação do Comitê de Ética na plataforma Brasil.			x	X					
Coleta de dados					x	X	X		
Análise dos Resultados.							X	X	
Apresentação em Congresso.								X	X
Defesa do TCC.								X	X
Entrega do TCC final								X	X

7. ORÇAMENTO

MATERIAL	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Caneta esferográfica	10	R\$2,50	R\$25,00
Folha sulfite a4	200	R\$0,25	R\$50,00
Xerox TCLE	30	R\$0,75	R\$22,50
Xerox questionário	50	R\$0,75	R\$37,50

Cartucho de impressora colorido	1	R\$100,00	R\$100,00
Cartucho de impressora preto	1	R\$80,00	R\$80,00
Combustível	7,5	R\$50,00	R\$50,00
Total	299,5	R\$234,11	R\$337

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n° 32)
2. Brasil. Lei nº 7.498, de 25 de Junho de 1986. Lei do Exercício Profissional de Enfermagem. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 1986.
3. Ferreira GE, Fernandes IT, Flores PC, Conceição KM, Caetano SA, et al. A atenção do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco/Nurse's attention in assisting low risk prenatal. *Brazilian Journal of Health Review*. 2021; 4(1), 2114-2127. DOI:10.34119/bjhrv4n1-172
4. Brasil. PORTARIA GM/MS Nº 5.350, DE 12 DE SETEMBRO DE 2024. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede Alyne. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt5350_13_09_2024.html
5. Baggio MA, de Jesus Santos K, Werlang A, Cristiane Formaggi Sales Ribeiro C, Regina Schapko T, Aparecida Pimenta R. Educação em saúde no pré-natal: perspectiva de puérperas e de profissionais de saúde. *Rev. Enferm. Atual In Derme*. 2023; 97(4):e023219. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2023-v.97-n.4-art.2016>
6. Chaves IS, Rodrigues IDCV, Freitas CKAC, Barreiro MSC. Consulta de Pré-Natal de enfermagem: satisfação das gestantes. 2020 jan/dez; 12:814-819. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7555>.
7. Soucy NL, Terrell RM, Chedid RA, Phillips KP. Best practices in prenatal health promotion: Perceptions, experiences, and recommendations of Ottawa, Canada, prenatal key informants. *Women's Health*. 2023; 19:1-12. DOI: 10.1177/17455057231158223
8. Fabbro MRC, Santos FM, Wernet M, Bussadori JCC, Souza BF, Paes LBO, et al. Percepções de gestantes sobre atenção pré-natal em município do interior paulista. *Cad Saúde Colet*, 2024;32(4):e32040107. DOI: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202432040107>
9. Szymanski H, Almeida LR, Prandini RCAR. A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva. Autores associados, 2021.
10. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Almedina; 2011.

APÊNDICE 1- QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO

Identificação: _____

Idade: _____

Raça: () Branca () Preta () Parda () Amarela () Indígena

Estado Civil: () Casado(a)/União Estável () Solteiro(a) () Viúvo(a) ()

Divorciado(a)

Grau de Escolaridade: () Sem estudo () Ensino fundamental incompleto () Ensino fundamental completo () Ensino médio incompleto () Ensino médio completo ()

Ensino técnico incompleto () Ensino técnico completo () Superior incompleto ()

Ensino superior completo () Pós Graduação

Número de Gestações _____

Número de Partos _____ Parto Normal: _____ Cesárea: _____

Abortos: _____

Idade Gestacional: _____

Nº de consultas pré-natal realizadas: _____

APÊNDICE 2- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado a participar de forma voluntária, de um estudo com objetivo de avaliar a percepção das gestantes quanto às orientações recebidas nas consultas de pré-natal realizada pelo enfermeiro. De acordo com Resolução CNS 466/2012, Resolução CNS 441/2011 e Portaria MS 2.201/2011, após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, caso aceite fazer parte do estudo, assine o seu próprio nome, ao final deste documento, que está em duas vias, uma via é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa, não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida, poderá procurar as pessoas responsáveis por este trabalho (Professora Ana Paula de Vechi Corrêa), pelo telefone 17 981277601.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: Orientações recebidas na consulta de pré-natal sob a perspectiva das gestantes.

Pesquisadores Responsáveis: Profa. Ana Paula de Vechi Corrêa

O objetivo deste estudo será de avaliar a percepção das gestantes quanto às orientações recebidas nas consultas de pré-natal realizada pelo enfermeiro.

Por se tratar de pesquisa que envolve seres humanos, providências e cautelas que possam causar desconforto ao paciente, serão empregadas para evitar e/ ou reduzir efeitos e condições adversas que possam causar dano, considerando as características e o contexto do participante da pesquisa, de acordo com a Resolução de pesquisa envolvendo seres humanos 466/212. Conforme as leis vigentes no país, caso ocorra algum dano decorrente da participação em alguma fase da pesquisa, o participante será indenizado pelo responsável pela pesquisa, conforma a Resolução 466/2012 – CONEP-MS. Garantimos o sigilo (segredo) dos dados do paciente e esclarecemos que poderá, a qualquer momento, retirar o consentimento caso se arrependa de participar da pesquisa. Qualquer decisão tomada por você não trará nenhum prejuízo na continuidade do tratamento. Informamos que a sua participação não envolve nenhum tipo de despesa, e você não receberá pagamento ou gratificação por sua participação. Os resultados deste estudo serão explicitados em revistas científicas.

Eu, _____,
declaro que concordo em participar da pesquisa “Orientações recebidas na consulta de pré-natal sob a perspectiva das gestantes” e que fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pela pesquisadora Ana Paula de Vechi Corrêa, os procedimentos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação.

Local: _____

Data: _____

Nome/ Assinatura do participante: _____

Nome/ Assinatura dos pesquisadores: _____

Pesquisador responsável:

Ana Paula de Vechi Corrêa - Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA.

Contato institucional do pesquisador: Avenida dos Estudantes, nº 225, Parque Iracema, CEP 15809-144, Catanduva. SP. Tel contato (17) 3311-3200. Email: paulavechi@yahoo.com.br

Comissão Nacional de Ética em Pesquisa- CONEP:Endereço: Edifício PO 700 - Brasília, DF - Asa Norte, Brasília - DF, 70723-040 Tel : (61) 3315-5878

FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

16

1. Projeto de Pesquisa:

Orientações recebidas na consulta de pré-natal sob a perspectiva das gestantes

2. Número de Participantes da Pesquisa: 15

3. Área Temática:

4. Área do Conhecimento:

Grande Área 4. Ciências da Saúde

PESQUISADOR

5. Nome:

ANA PAULA DE VECHI CORREA

6. CPF:

345.714.068-51

7. Endereço (Rua, n.º):

FIGUEIRA, 655 PARQUE CAMBUI quadra 21, lote 2 CATANDUVA SAO PAULO 1580442

8. Nacionalidade:

BRASILEIRO

9. Telefone:

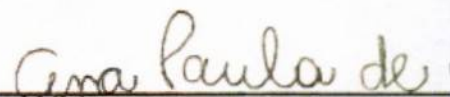
(17) 8127-7601

10. Outro Telefone:

11. Email:

paulavechi@yahoo.com.br

Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devido por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.

Data: 18 / 04 / 2026

Assinatura

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

12. Nome:

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

13. CNPJ:

47.074.851/0014-67

14. Unidade/Orgão:

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

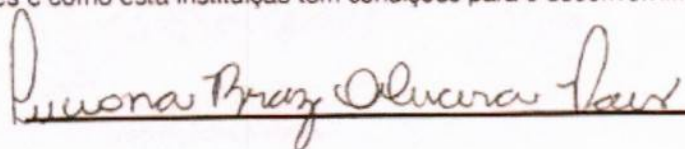
15. Telefone:

(17) 3311-3373

16. Outro Telefone:

Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.


Responsável:



CPF:

28942410880

Cargo/Função:

Coord. Curso EnfermagemData: 18 / 04 / 2026

Assinatura

PATROCINADOR PRINCIPAL

Não se aplica

**DECLARAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DE
INFRAESTRUTURA**

Ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP UNIFIPA.

Declaro, conforme a Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, a fim de viabilizar a execução da pesquisa intitulada " Orientações recebidas na consulta de pré-natal sob a perspectiva das gestantes ", sob a responsabilidade do(s) pesquisador(es) Ana Paula de Vechi Corrêa, que a instituição Secretaria Municipal de Saúde, conta com toda a infraestrutura necessária para a realização e que o pesquisador acima citado está autorizado a utilizá-la.

De acordo e ciente, Catanduva, ___ de _____ de 2026

(Assinatura do responsável da Instituição)

Nome completo: Adriano César de Araújo

CPF: _____

Cargo: Secretário Municipal de Saúde

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO****Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO**

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017

Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021

RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES

18

Ofício destinado ao Secretário Municipal de Saúde

Catanduva, 22 de Abril de 2026.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DA CATANDUVA

Ilmo. Adriano César de Araújo

Assunto: Autorização/termo de anuência institucional para realização de pesquisa utilizando dados do serviço de saúde vinculado à Secretaria Municipal de Saúde.

Prezado,

Ao tempo que cumprimentamos vossa senhoria, solicitamos autorização institucional para realização da pesquisa intitulada "Orientações recebidas na consulta de pré-natal sob a perspectiva das gestantes", a qual tem o objetivo avaliar a percepção das gestantes quanto às orientações recebidas nas consultas de pré-natal realizada pelo enfermeiro a partir da coleta de dados prevista para o junho e julho de 2026.

A pesquisa será desenvolvida por Carolina da Costa Silva e Rafaela Eduarda Alves da Cruz, alunas do Curso de Enfermagem, sob supervisão do Pesquisador Responsável a docente Ana Paula de Vechi Corrêa, vinculados a UNIFIPA. A referida pesquisa será realizada em consonância com as Resoluções nº 466/2012 e Nº580/2018, do Conselho Nacional de Saúde, que tratam dos aspectos éticos em pesquisas. Ressaltamos que os dados coletados serão publicados de maneira a não identificar os participantes e somente se iniciará a coleta após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas (CEP) do Centro Universitário Padre Albino - UNIFIPA, localizado R. dos Estudantes, 225 - Parque Iracema, Catanduva - SP, 15809-144, E-mail: atendimento@unifipa.com.br, responsável pelo acompanhamento ético de pesquisas.

Segue anexo projeto para apreciação.

Na certeza de contarmos com a colaboração e empenho desta instituição e responsável, agradecemos antecipadamente a atenção, ficando à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.



CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017

Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021

RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS IES



Documento assinado digitalmente

ANA PAULA DE VECHI CORREA

Data: 18/04/2026 17:39:03 -0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Assinatura do pesquisador responsável

Ana Paula de Vechi Corrêa

17981277601

paulavechi@yahoo.com.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO**

Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017

Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021

RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES

Termo de Responsabilidade e Compromisso

Título do Projeto: Orientações recebidas na consulta de pré-natal sob a perspectiva das gestantes

Nome completo do solicitante/pesquisador responsável: Ana Paula de Vechi Corrêa

RG: 43681002-5 CPF: 345714068-51

Endereço: Rua Figueira, nº 655, Condomínio Park Cambuí. CEP: 15804-439, Catanduva, SP.

O pesquisador responsável, retro qualificado, se declara ciente e de acordo:

- a) de todos os termos do presente instrumento, assumindo toda e qualquer responsabilidade por quaisquer condutas, ações ou omissões que importem na não observação do presente e conseqüente violação de quaisquer dos itens abaixo descritos, bem como por outras normas previstas em lei, aqui não especificadas;
- b) de que os dados e arquivos a ele fornecidos deverão ser usados, guardados e preservados em sigilo e que eventual divulgação dos dados deverá ser feita em estrita observação aos princípios éticos de pesquisa, resguardando-se ainda aos termos da Constituição Federal de 1988, especialmente no tocante ao direito a intimidade e a privacidade dos consultados;
- c) de que as informações constantes nos dados ou arquivos a ele disponibilizados deverão ser utilizadas apenas e tão somente para a execução e pesquisa do projeto acima descrito, sendo vedado o uso em outro projeto;
- d) de que as pesquisas que envolvam sujeitos, o pesquisador deverá recolher a assinatura desses por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo que nos casos em que os sujeitos forem crianças e adolescentes (com idade inferior a 18 anos), deverá conter no Termo a assinatura do Responsável Legal;
- e) dos prazos informados no Manual de Pesquisa;
- f) do compromisso da devolutiva de uma cópia da pesquisa final à Secretária Municipal de Saúde, para posterior arquivamento e divulgação no site do Observatório em Saúde (www.observasaudecatanduva.sp.gov.br);

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO****Mantenedora: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO**

Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017

Portaria MEC nº 125, de 04/03/2021

RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES

g) de que eventuais informações a serem divulgadas, serão única e exclusivamente para fins de pesquisa científica, sendo vedado uso das informações para publicação em quaisquer meios de comunicação de massa que não guardem compromisso ou relação científica, tais como televisão, jornais, periódicos e revistas, entre outros aqui não especificados.



Documento assinado digitalmente
ANA PAULA DE VECHI CORREIA
Data: 18/04/2026 17:39:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Catanduva, 22 de Abril de 2026.

Assinatura do pesquisador responsável

Ana Paula de Vechi Corrêa

RG: 43681002-5

Catanduva, 27 de abril de 2026.

Processo: Nº 9211/2026

Assunto: Autorização/ termo de anuência institucional para realização de pesquisa

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS que a Secretária Municipal de Saúde dispõe de infraestrutura necessária para o desenvolvimento do projeto de pesquisa "Orientações recebidas na consulta de pré-natal sob a perspectiva das gestantes", que será desenvolvido por Carolina da Costa Silva e Rafaela Eduarda Alves da Cruz, do Curso de Enfermagem, sob supervisão da Pesquisadora Responsável Ana Paula de Vechi Corrêa.

Informamos que para dar início ao projeto, que será realizado nas Unidades de Atenção Primária de Catanduva, o mesmo deverá ser elaborado de acordo com a Res CNS nº 466/12, de 12 de dezembro de 2012 e aprovado pelo CEP/UNIFIPA - Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas Padre Albino.



Alessandra Merighi Montes Mota

Diretora do Departamento Técnico de Saúde de Catanduva